ERASMUS +: "BUILDING A NEW EUROPE AGAINST STEREOTYPES"

Relatório de atividades:

Reunião na Turquia – 11 a 17 de outubro de 2015

Aléxia Vanina da Silva Gonçalves Mendes,

11.º B, n.º 16

Escola Básica e Secundária À Beira Douro – Medas

INTRODUÇÃO

*"**Building a New Europe against stereotypes** é um projeto baseado em atividades nacionais e internacionais, um intercâmbio regular de informações e mobilidades dos representantes. O seu objetivo principal é aumentar a consciência de imagens/preconceitos que temos sobre as diferentes culturas e países envolvidos, das razões porque estes estereótipos existem e da necessidade de mudança de atitudes.*

[…] A ideia para iniciar este projeto surgiu durante o último projeto Comenius (2011-2013). Ao realizar atividades conjuntas deparámo-nos com alguns estereótipos que interferiram com uma efetiva comunicação. Das reflexões de professores e alunos, experiências e resultados da avaliação do projeto anterior, este novo projeto pretende, assim, ir ao encontro destas dificuldades sentidas.

Pensamos que um dos objetivos mais importantes de uma parceria multicultural é conhecer pessoas de outros países europeus, a sua herança cultural, hábitos e tradições, aspeto este que é quase sempre limitado pelo curto tempo para os encontros internacionais."

http://stereotypesmedas.weebly.com/o-projeto.html

(site do projeto, adaptado)

DIÁRIO PESSOAL DA VIAGEM

1.º DIA

Domingo, 11/10/2015

Esta jornada começou no aeroporto Sá Carneiro, quando embarcámos num avião da Turkish Airlines, com destino a Istambul, e partida marcada para as 15:20h, apesar de ter havido um pequeno atraso na sua descolagem.

Chegados a Istambul, tivemos apenas 30 minutos para embarcarmos no segundo avião, que nos levou até Samsun, onde fomos recebidos pela professora Aysenur e pelo Diretor da escola, por volta das 3:00h da manhã, hora local. Não estávamos bem informados acerca de como os turcos se cumprimentam usualmente e, por isso, as raparigas cumprimentaram o Diretor da escola com dois beijinhos e o rapaz com um abraço, quando deveria ter acontecido o contrário.

Depois desta chegada um pouco atribulada, fomos até ao hotel, onde foram distribuídos os quartos, e onde pudemos, finalmente, descansar após uma longa viagem, mas não antes de ouvirmos a típica “música” que tocava todos os dias por volta das 5h00 da manhã a chamar os crentes muçulmanos para a oração.

2.º DIA

Segunda-feira, 12/10/2015

O dia começou com um pequeno-almoço no hotel, entre as 9:00h e as 9h30. Durante este curto espaço de tempo, pudemos logo reconhecer diferenças nos costumes das gentes turcas. O seu pequeno-almoço consiste em ovos cozidos, chá, pepino, tomate, pão, azeitonas… o que nos surpreendeu, pois não estamos habituadas a comer muitas destas coisas logo de manhã quando estamos em Portugal.

Após o pequeno-almoço, fomos visitar a escola, onde fomos recebidos com aplausos por parte dos alunos.

À porta da escola encontrava-se um grupo de alunas, que nos recebeu com chocolates típicos turcos e água-de-colónia para desinfetar as mãos, como é costume na Turquia. Também à entrada, foram fornecidos os cartões com a nossa identificação, que se tornaram o nosso BI nesta semana de convívio.

Depois desta receção, fizemos uma visita guiada pela escola, sendo que o "luxo" da sala do Diretor e o facto de os alunos terem a possibilidade de ficar dentro das salas de aula durante os intervalos e até almoçar, foram os aspetos que mais me surpreenderam, assim como o formato das sanitas, que nada têm a ver com as portuguesas. É de realçar a disponibilidade e simpatia com que fomos recebidos, não só por parte dos professores, mas também de todos os alunos, que nos encheram de perguntas e logo pediram que lhes falássemos um pouco do nosso país.

Em seguida, assistimos a apresentações de vídeos de todos os países envolvidos no projeto, tendo os vídeos sobre Portugal sido apresentados por mim e pela Daniela Bessa, com a ajuda dos restantes colegas. Durante estas apresentações, ocorreu uma grande mudança da ideia que tínhamos relativamente ao povo romeno, graças à apresentação do carismático aluno Stef Daniel.

A hora de almoço chegou e, depois de uma atribulada viagem a grande velocidade por estradas de terra batida, chegámos a um lugar acolhedor e muito calmo, designado *Terça-feira*, onde almoçámos ao lado de um grande lago (ŞehirLokantasi). Muitos alunos tentaram a proeza de apanhar peixes com as mãos, mas, o máximo que conseguiram, foi ficarem molhados.

Durante este almoço, falei pela primeira vez com um grupo de três alunos lituanos, que me ensinaram algumas expressões lituanas, apesar de ter sido bastante complicado perceber o que diziam.

Após o almoço, voltámos à escola, onde assistimos à apresentação da Roménia (que não incluiu o *Fashion Book*) e onde também tivemos uma pequena aula de turco. A tarde foi *cheia* de dança e de música e tivemos ainda a oportunidade de passear um pouco pela cidade. Durante este passeio, aproveitámos para aprender um pouco de romeno, visto que o aluno romeno Daniel nos acompanhou durante grande parte do passeio. Por isso, decidimos ensinar-lhe como se dizia em português "casa", "ponte", "luz"…, enquanto ele as traduzia para romeno.

Depois do jantar, o grupo de alunos portugueses reuniu-se num dos quartos com três dos alunos romenos (Daniel, Bogdan e Sergiu) e aí ficámos durante algumas horas a trocar impressões e experiências, dado que estes alunos se mostraram muito interessados em conhecer o estilo de vida português e, particularmente, o nosso sistema de ensino.

3.º DIA

Terça-feira, 13/10/2015

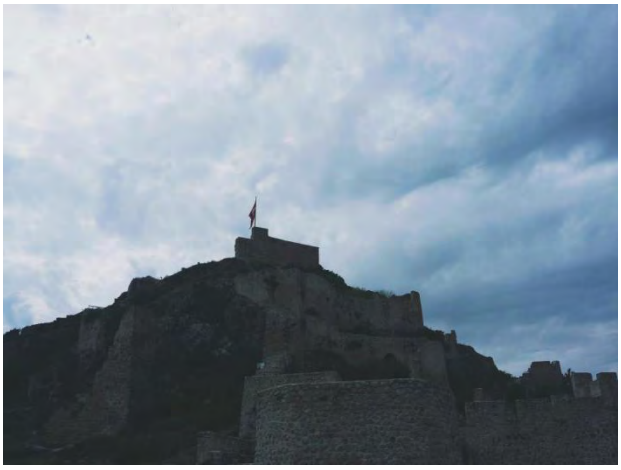
Para mim, o dia não começou da melhor maneira. Acordei muito enjoada e nem sequer consegui tomar o pequeno-almoço.

Parece que o meu corpo não se adaptou muito bem à comida turca!

Partimos rumo à cidade de Amasya às 8:00h, tendo lá chegado após 150km de viagem com uma soneca e um café.

Uma vez lá, visitámos o castelo de Amasya, mas não antes de subirmos durante, pelo menos, meia hora, por trilhos e estradas no meio de uma pequena floresta, até ao topo da montanha, onde se encontrava o castelo.

Nas ruínas do castelo, observámos a actual cidade de Amasya a partir deste ponto bem alto da localidade, e aprendemos um pouco sobre a história deste local.



Após esta visita, descemos até ao centro da cidade, onde visitámos um mercado local e um museu, onde pudemos observar a típica casa turca.

Durante esta tarde, visitámos também uma mesquita, onde encontrámos pessoas a rezar, e onde recebemos explicações acerca da sua construção e decoração por parte do Professor Volkan.

Após esta tarde bem passada, voltamos a Samsun, onde jantámos. A seguir ao jantar, fomos levados até um bar adjacente ao restaurante, onde ouvimos música ao vivo, dançámos, tomámos chá e convivemos, até chegar a hora de voltar ao hotel, onde encerrámos o dia com uma reunião do grupo português.

4.º DIA

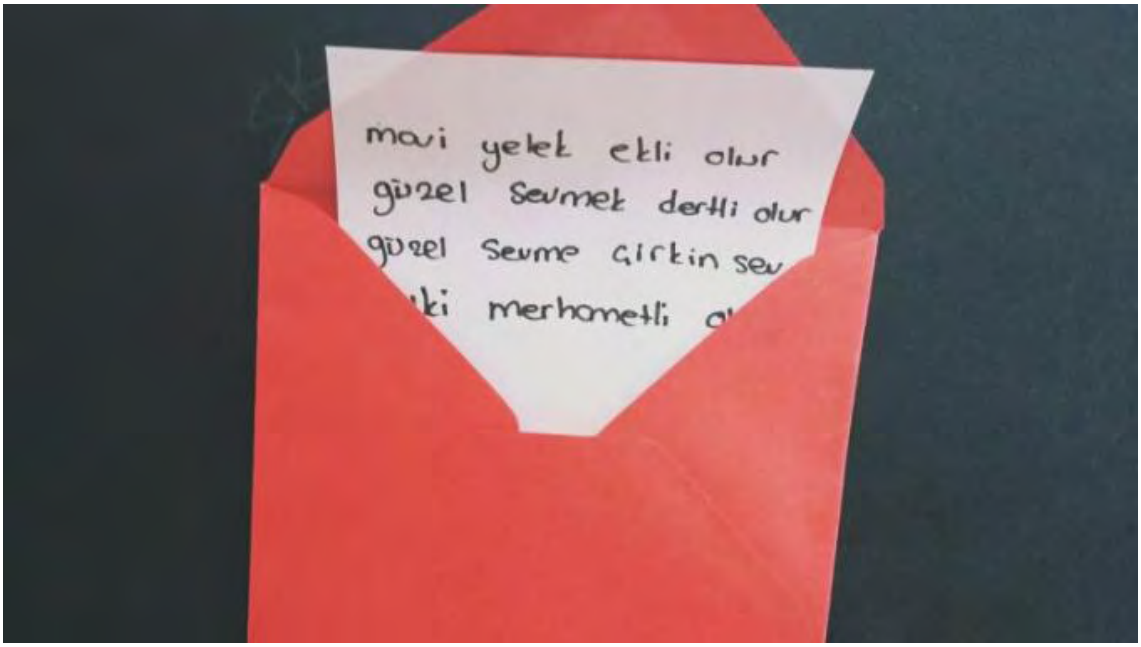
Quarta-feira, 14/10/2015

Neste dia, passámos a manhã na escola. Chegámos à escola por volta das 9h30, e aí ficámos até à hora de almoço.

Foram apresentados os trabalhos da Lituânia, Portugal e Turquia.

Nota: Portugal foi o único país a apresentar todos os trabalhos pedidos. Os alunos Lituanos não falaram, e a sua apresentação foi preparada à pressa.

Durante esta manhã, fomos fotografados pelo jornal local e fomos notícia no dia seguinte!



Todos os alunos tiveram direito a um destes envelopes, que continham um provérbio turco. Neste pode ler-se: "Não ames o belo, pois poderá trazer-te tristeza. Se vais amar algo, escolhe o feio para que sejas feliz."

Depois de almoço, visitámos uma fábrica onde eram processadas as avelãs provenientes do Sul da Turquia e onde pudemos ficar a perceber como trabalha o povo turco.

Durante a tarde, visitámos também a casa do diretor da escola, para percebermos a diferença entre a típica casa turca e uma casa turca moderna.

Fomos muito bem recebidos por uma professora amiga da família e pela própria família do Diretor. Gravámos vídeos em que eu dizia algo em Inglês e a professora traduzia para Turco.

Lanchámos com a família e partilhámos experiências, tendo acontecido um momento no qual se notou um grande conflito de culturas - apesar de termos sido compreendidos e até ajudados pelas mulheres turcas-, pois decidimos colocar um lenço na cabeça de um colega nosso, o que é considerado um insulto para os rapazes e homens turcos.

Depois de jantar, reunimos com as professoras portuguesas e, como se tornou hábito, estivemos à conversa com os alunos Romenos durante umas duas horas, até irmos dormir.

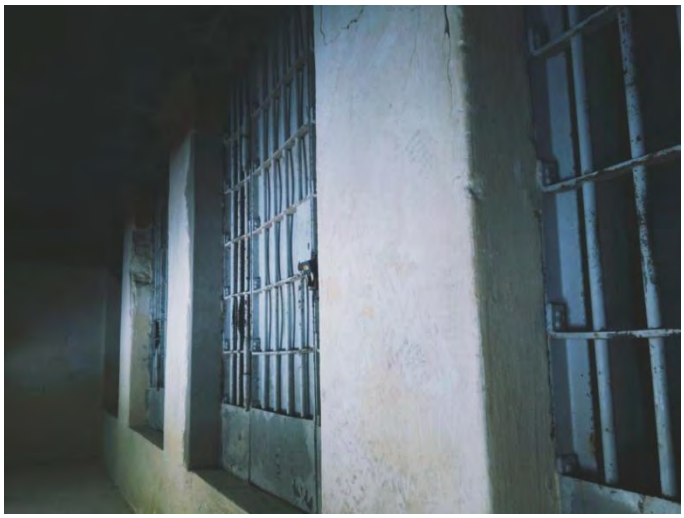
5.º DIA

Quinta-feira, 15/10/2015

Tendo sido um dos dias em que acordamos mais cedo, nesta quinta-feira saímos do hotel às 8:00h da manhã, rumo a Sinop.

Passámos o dia nessa cidade banhada pelo Mar Negro.

Visitámos a antiga prisão de Sinop, onde Sabahattin Ali, um grande escritor turco, esteve preso por ser um grande revolucionário.



Após o almoço, tivemos tempo para tirar umas fotos e explorar um bocadinho a zona. Este pequeno intervalo entre as atividades do dia foi seguido de um passeio de barco, que durou aproximadamente 45 minutos.

Durante este, fiz amizade com uma aluna turca, Ilayda Bilici, que ficou impressionada com a simpatia do povo português, e nos recebeu de braços abertos e com um sorriso no rosto.

Depois do ventoso passeio de barco - durante o qual passámos música portuguesa, que foi dançada pelos alunos portugueses e turcos -, tivemos direito a cerca de uma hora, que pudemos usar de forma livre.

Durante este tempo, aproveitámos para comprar doces tradicionais, que trouxemos para os nossos colegas portugueses.

À noite, fomos até um restaurante bastante agradável e fora do comum para a cultura turca. As paredes estavam cobertas por banda desenhada, e havia um DJ a passar música ao vivo.

Foi onde, na minha opinião, comemos a melhor refeição durante esta semana.

6.º DIA

Sexta-feira, 16/10/2015

Último dia que passámos em Samsun. Assim foi o sexto dia desta viagem.

Começámos o dia debaixo de chuva, enquanto visitávamos um Navio Museu, onde aprendemos um pouco mais acerca da história de Samsun e da Turquia em geral. Após esta visita, e ainda debaixo de orvalho, fomos até um grande mercado, onde pudemos comprar algumas lembranças.

Depois deste mercado, visitámos um shopping a céu aberto, antes de irmos para o centro comercial onde passamos o resto do dia – PIAZZA.

Chegado o fim do dia, fomos levados até ao hotel, e ainda tivemos tempo para ir até ao centro da localidade, onde visitámos outra mesquita, antes de irmos até um café em Çarşamba, onde tivemos direito a um jantar de despedida, e onde nos ofereceram lembranças desta incrível semana.

Antes de voltarmos para os nossos quartos, tivemos uma pequena reunião com as professoras que nos acompanharam nesta viagem, onde nos entregaram umas pequenas lembranças.

7.º DIA

Sábado, 17/10/2015

Dia de despedidas. Saímos do hotel às 5h00 da manhã, rumo ao aeroporto de Samsun. Algumas lágrimas, abraços e promessas de mantermos o contacto depois, despedimo-nos do grupo de alunos Romenos, e embarcámos num voo até Istambul, onde apanhámos um outro avião, rumo ao Porto.

Longas horas depois, estávamos de volta ao solo português, com corações e mentes carregados de memórias e momentos bem passados, assim como conhecimento e maior respeito por outras culturas.

QUESTIONÁRIO

Quais eram as minhas expectativas?

Pensava que seria muito diferente, até porque estava preocupada com os ataques terroristas que a Turquia tinha sofrido apenas um dia antes de embarcar rumo a Istambul. Toda a viagem foi uma agradável surpresa.

Como decorreu a viagem?

A viagem decorreu de forma fantástica. Tudo correu muito bem, notou-se organização e muita preocupação em que estivéssemos sempre bem por parte dos docentes turcos.

Que impressões me causaram as paisagens turcas?

Uma paisagem que me impressionou particularmente foi a paisagem que tive oportunidade de observar em Amasya. Maravilhosa! Como dizem os ingleses, *it left me breathless.*

Como fui acolhida?

Muito bem! Todas as pessoas que nos receberam foram super simpáticas e conseguiram fazer com que nos sentíssemos integrados no seu ambiente.

O que achei da escola turca? Que diferenças de funcionamento notei haver em relação à nossa?

Como já referi, achei bastante interessante o seu sistema, que permite que os alunos fiquem nas salas de aula durante os intervalos e almocem lá, desde que as limpem no final do dia.

Que diferença notei haver nos alunos Turcos?

Usavam uniforme, e o seu nível de inglês era muito inferior ao nosso, e isso trouxe alguns problemas no que toca à comunicação entre alunos estrangeiros e turcos.

E em relação aos alunos dos outros países?

Pensei que os alunos lituanos seriam aqueles que se identificariam mais com os portugueses, o que não se revelou verdade, pois foram os alunos romenos que acompanharam os portugueses durante a nossa estadia na Turquia.

Como vivem as pessoas da região que conheci?

Como os portugueses. Os alunos da nossa idade têm a mesma rotina diária que nós, ir à escola e estar com amigos, e os adultos têm os seus empregos e dedicam algum tempo à sua família quando se encontram todos juntos.

CONCLUSÃO

Esta viagem tinha como objetivo romper com os estereótipos, e penso que o nosso objetivo foi cumprido.

Ficámos a saber mais sobre outros povos e outras culturas. A ideia de que o povo romeno era maioritariamente cigano, que todos os turcos eram muçulmanos e que os lituanos falavam russo foi contrariada e explicada, assim como os portugueses também deram a conhecer aos três restantes grupos que nem sempre está muito sol em Portugal.

Mas um dos estereótipos que existia sobre Portugal perpetuou-se – os portugueses são um povo caloroso, bem disposto e amigável, como podemos perceber através deste pequeno excerto de um texto que um dos nossos colegas escreveu durante a semana que passou com os portugueses.

"The portuguese people are like a wave: they come in with full force, move the sand of the beach, leaving a mark behind them, then they simply and slowly back away, leaving you only with nice memories of a fun day, full of sunshine, laughs, a lot of songs and a lot of regrets that such a nice day has ended, and you can only hope you are going to have such a day in the future. (...) Because the portuguese are not only smart, crazy and amazing, but also beautiful on the inside and the outside."

- *Stef Daniel, Roménia*

Resta apenas dizer que foi uma experiência muito enriquecedora, e só espero que, tal como eu, outros alunos possam ter esta oportunidade.

Porque para vivermos melhor, temos de abrir os nossos horizontes, esquecer os estereótipos e deixar que as outras culturas vivam em paz com a nossa.

Obrigada.